



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

CARLA GUEDES BRAGA

IMPLEMENTAÇÃO DE ROTINAS DE NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS
NA UBS PREFEITO ERNESTO BETTIOL

SÃO PAULO
2018

CARLA GUEDES BRAGA

IMPLEMENTAÇÃO DE ROTINAS DE NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS
NA UBS PREFEITO ERNESTO BETTIOL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: STELLA BIANCA GONCALVES BRASIL PISSATTO

SÃO PAULO
2018

Introdução

A Unidade Básica de Saúde Prefeito Ernesto Bettiol está situada em Dumont, Município do Estado de São Paulo pertencente à Região Metropolitana de Ribeirão Preto. Emancipada de Distrito à Município em 1963, a cidade possui origem histórica ligada à Fazenda da família de Henrique Dumont, pai de Alberto Santos Dumont, o “Pai da Aviação”. Henrique Dumont construiu no século XIX na região o que chegou a ser a maior propriedade agrícola do Brasil, com cinco milhões de cafeeiros em plena produção, o que lhe valeu o título de “Rei do Café”. (MEHRTENS, 2010)

Com aproximadamente 9.028 habitantes Dumont tem sua economia baseada na cultura da cana-de-açúcar e do amendoim, na indústria e comércio dos produtos da suinocultura e do amendoim. Há em seu território instaladas fábricas voltadas à produção de estofados, tintas, produtos químicos, alimentos embutidos, doces e beneficiamento do amendoim, além, sobretudo, da forte cultura da cana das usinas açucareiras dos municípios ao redor (IBGE, 2014)

Apesar da forte mecanização e avanço tecnológico das indústrias e do setor agrícolas últimas décadas, grande parte dos trabalhos ainda são executados manualmente pelos trabalhadores: sejam eles o corte manual da cana, a colheita em menor escala, a seleção manual de grãos, o empacotamento de produtos, separação de produtos em esteiras, carregamento de estoques e caixas.

A UBS Pref. Ernesto Bettiol, inaugurada em 2014 na cidade de Dumont, é composta por equipe de saúde da família formada por recepcionista, cinco Agentes Comunitários de Saúde (ACS), um enfermeiro, um médico, e um técnico em enfermagem. Atende uma população adscrita de 2080 pessoas, moradoras da região da Cohab. Esta região é composta por bairros planejados, construídos pelas usinas açucareiras da região em meados da década de 70 para alojar seus trabalhadores e familiares.

Visando a integralidade do cuidado (BRASIL, 2013), a Saúde do Trabalhador, assim como os demais componentes da Vigilância em Saúde, deve inserir-se na construção da Rede de Atenção à Saúde (RAS), loco-regionalmente, sob a coordenação da Atenção Primária à Saúde (APS). A atenção integral à saúde do usuário trabalhador deve iniciar-se e ser garantida a partir da APS, enquanto ordenadora do percurso que o mesmo fará dentro do sistema, sendo que uma das atribuições da Atenção Primária em Saúde no âmbito da saúde do trabalhador é a identificação e notificação de situações de risco e os agravos relacionadas ao trabalho.

Uma das consequências do desconhecimento do impacto do trabalho sobre a saúde da população é a inexistência de respostas organizadas à sua prevenção e controle. Pensando em um sistema de informação que pudesse estimar e acompanhar o real impacto do trabalho sobre a saúde da população, foi desenvolvido o Relatório de Atendimento ao Acidentado do Trabalho (RAAT). Esse relatório deverá preenchido toda vez que um trabalhador, vítima de acidente de trabalho ou doença relacionada ao trabalho dá entrada em uma unidade de saúde, seja pública ou privada, Pronto Socorro ou Unidade Básica de Saúde (UBS). A vigilância epidemiológica do município contabiliza esses relatórios e assim tem-se o perfil dos acidentes de trabalho de cada cidade (BRASIL, 2009).

Na UBS Prefeito Ernesto Bettiol é observada pela equipe uma alta frequência da queixa principal "dor" nas consultas clínicas entre os trabalhadores do Município. Porém, como não há rotina estabelecida de notificação de Doenças Ocupacionais na UBS Pref. Ernesto Bettiol através da aplicação do RAAT, essa condição não é adequadamente notificada. Como desdobramentos temos a diminuição do real impacto do problema de saúde na população atualmente, e a falta de dados para ações estratégicas da Vigilância à Saúde do Trabalhador no município.

Portanto, o presente projeto é relevante, pois, com a implantação da rotina de notificação de doenças ocupacionais na unidade será possível identificar e notificar as situações de risco e agravos relacionados ao trabalho, bem como a geração consistente de dados epidemiológicos para planejamento e priorização de ações do serviço de vigilância à saúde do trabalhador do município no âmbito da atenção primária.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral: Melhorar a confiabilidade dos dados de notificação em Saúde do Trabalhador no Município de Dumont através da implementação de rotinas de notificação de Doenças Ocupacionais na UBS Pref. Ernesto Bettiol, tendo como desdobramento a geração consistente de dados epidemiológicos para planejamento e priorização de ações do Serviço de Vigilância à Saúde do Trabalhador do Município.

Objetivos específicos:

- * Elaborar, junto à equipe de profissionais da UBS, uma rotina de identificação e notificação de Doenças Ocupacionais;
- * Sensibilizar a equipe ante aos cuidados específicos em Saúde do Trabalhador.

Método

Local: Unidade Básica de Saúde Prefeito Ernesto Bettiol, Município de Dumont, Estado de São Paulo.

Público Alvo: População trabalhadora de Dumont que acessa o serviço de atenção básica através da UBS Pref. Ernesto Bettiol.

Participantes: profissionais de saúde da UBS Pref. Ernesto Bettiol que atuam no atendimento destes pacientes

Ações:

- * Divulgação do projeto: Serão realizados seminários durante as reuniões de equipe que ocorrem mensalmente na unidade, para sensibilização da importância da detecção de agravos de saúde do trabalhador na unidade, e da importância da atuação da Atenção Primária na Saúde do Trabalhador.
- * Treinamento dos profissionais: Quatro profissionais, dentre eles, enfermeiro, técnicos de enfermagem e médicos, participarão de seminário para treinamento da detecção de casos de agravo de saúde do trabalhador e preenchimento/ aplicação do RAAT durante consultas de enfermagem e consultas médicas de rotina da unidade.
- * Processo de implantação do projeto: A estratégia principal será discutir com a equipe da UBS a forma mais adequada de inserção da aplicação de RAAT e da rotina de notificação ao fluxo organizacional da Unidade, sendo o pesquisador deste projeto de intervenção responsável pela supervisão e implantação da rotina de notificação.

Avaliação/ Monitoramento: Durante todo o processo de implementação da rotina de notificação de doenças ocupacionais, serão contabilizados os dados enviados ao Serviço de Vigilância à Saúde do Trabalhador do Município, além do acompanhamento dos casos notificados e de seus desdobramentos junto ao CEREST, a partir de banco de dados específico.

Resultados Esperados

O presente projeto de intervenção poderá trazer benefícios, ao passo que contribui no aprimoramento da atenção à saúde do trabalhador por meio da implantação da rotina de notificação de doenças ocupacionais na atenção básica. Através da identificação e notificação das situações de risco e agravos relacionados ao trabalho, haverá a geração de dados epidemiológicos mais consistentes para planejamento e priorização de ações do serviço de vigilância à saúde do trabalhador no município.

Referências

MEHRTENS, Cristina Peixoto. Urban space and national identity in early twentieth century São Paulo Brazil: crafting modernity. 1. ed. New York (EUA): PALGRAVE MACMILLAN, 2010

A TERRA onde Alberto Santos Dumont sonhou com o avião. Revista Cafeicultura, Rio Parnaíba, MG. 22 out. 2006, Ano: 101 Número: 247. Disponível em: <<http://revistacafeicultura.com.br/?mat=7671>>. Acesso em: 15 mai. 2018.

BRASIL. Portaria n. 1.378/ GM, de 9 de julho de 2013. Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Diário Oficial da União, Brasília. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1378_09_07_2013.html>. Acesso em: 18 mai. 2018.

_____. Portaria nº 2.728/GM, de 11 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, n. 216, Seção 1, p. 75-77, 12 novembro de 2009. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2728_11_11_2009.html>. Acesso em: 21 mai. 2018.

_____. Portaria Nº 1.823/GM, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial da União, Brasília, agosto de 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html>. Acesso em: 21 mai. 2018.

_____. Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Política Nacional de Saúde do Trabalhador. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. 48 p.